

Influências na Educação Física

Adalberto Ferreira Junior
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2018

Adalberto Ferreira Junior

(Organizador)

Influências na Educação Física

Atena Editora

2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

143	Influências na educação física [recurso eletrônico] / Organizador Adalberto Ferreira Junior. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-85107-92-5 DOI 10.22533/at.ed.925180212 1. Educação física – Estudo e ensino. I. Ferreira Junior, Adalberto. CDD 613.7
-----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os profissionais de Educação Física devem compreender as diversas áreas de conhecimento, principalmente as ciências humanas e biológicas. Sendo assim, adquirir uma ampla fundamentação teórica é de extrema importância, tanto para a formação profissional quanto para sua aplicação no campo de atuação.

A obra “Influências na Educação Física” é um e-book composto por 35 artigos científicos, dividido em duas partes. A primeira intitulada “Aspectos das ciências humanas e suas contribuições com a Educação Física” apresenta reflexões sobre diversas temáticas como aspectos históricos, processo ensino-aprendizagem, epistemologia, psicologia, entre outros. A segunda parte intitula-se “Aspectos relacionados a saúde e empreendedorismo e suas contribuições com a Educação Física” e apresenta reflexões com ênfase na atividade física, saúde pública, qualidade de vida, epidemiologia empreendedorismo e promoção da saúde.

Este e-book reúne autores de todo o Brasil e de várias áreas do conhecimento. Os artigos abordam assuntos de extrema importância na Educação Física construindo assim um referencial sólido e diversificado, visando disseminar o conhecimento e promover reflexões sobre os temas investigados.

Por fim, desejo a todos uma excelente leitura

Adalberto Ferreira Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A CRÍTICA DO COLONIALISMO NAS AMÉRICAS COMO PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA NOS ESTUDOS DOS JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

Thelmo de Carvalho Teixeira Branco Filho

Romeu Araujo Menezes

Francisco Eduardo Torres Cancela

DOI 10.22533/at.ed.9251802121

CAPÍTULO 2 8

A EDUCAÇÃO FAMILIAR DE ATLETAS DA REGIÃO DOS LAGOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ESCOLHA ESPORTIVA E DE VIDA

Ricardo de Mattos Fernandes

Alexandre Motta de Freitas

Pedro Souza Alcebiádes

DOI 10.22533/at.ed.9251802122

CAPÍTULO 3 21

A ESCOLA PROMOVENDO UM PROCESSO CIVILIZADOR NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eliane Maria Morriesen

Juliane Retko Urban

Débora Barni de Campos

Antonio Carlos Frasson

DOI 10.22533/at.ed.9251802123

CAPÍTULO 4 30

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

André Barbosa de Lima

Roberto Nobrega

DOI 10.22533/at.ed.9251802124

CAPÍTULO 5 41

ANÁLISE DOCUMENTAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS PUBLICADOS E EM ANDAMENTO OBTIDOS POR MEIO DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO RUAS DE LAZER NA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA NA CIDADE DE BELÉM-PA

Alex Anderson Braga Gonçalves

Luiz Leopoldino Gonçalves Neto

Paulo Victor Nascimento Torres

Maria De Nazaré Dias Bello

Mariela De Santana Maneschy

DOI 10.22533/at.ed.9251802125

CAPÍTULO 6 47

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VIA DE MÃO DUPLA?

Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi

André Ribeiro da Silva

Vânia Lurdes Cenci Tsukuda

Maikel Schuck Vicenzi

Eldernan dos Santos Dias

Guilherme Lins de Magalhães

Jitone Leônidas Soares

DOI 10.22533/at.ed.9251802126

CAPÍTULO 7	58
COMPARATIVO ENTRE O PERFIL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES REPETENTES E NÃO REPETENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Judite Filgueiras Rodrigues</i>	
<i>Carla Vasconcelos De Menezes</i>	
<i>Eder Menuzzi</i>	
<i>Lucas Kemmerich Dornelles</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802127	
CAPÍTULO 8	66
DESENVOLVIMENTO DO BEISEBOL NO BRASIL	
<i>Montenegro Barreto Jesús José</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802128	
CAPÍTULO 9	79
IMPLEMENTATION OF THE TEACHING PERSONAL AND SOCIAL RESPONSIBILITY MODEL THROUGH PHYSICAL ACTIVITY: A PILOT STUDY	
<i>Fábio Duarte Almeida</i>	
<i>Rosiane Karine Pick</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802129	
CAPÍTULO 10	88
INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: ALGUMAS PREOCUPAÇÕES	
<i>Euarda Fernanda Schorne Marques</i>	
<i>Carlos Kemper</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021210	
CAPÍTULO 11	96
INVESTIGANDO O E-SPORT: UMA NOVA TENDÊNCIA PARA JOVENS E ADULTOS	
<i>Vilmar Rodrigues dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021211	
CAPÍTULO 12	103
O CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER	
<i>Vânia Lurdes Cenci Tsukuda</i>	
<i>André Ribeiro da Silva</i>	
<i>Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi</i>	
<i>Maikel Schuck Vicenzi</i>	
<i>Guilherme Lins de Magalhães</i>	
<i>Eldernan dos Santos Dias</i>	
<i>Roberto Lister Gomes Maia</i>	
<i>Jitone Leônidas Soares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021212	
CAPÍTULO 13	110
O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A ERA DIGITAL: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA APRENDIZAGEM DISCENTE	
<i>Greici Fior</i>	
<i>Carmem Scorsatto Brezolin</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021213	

CAPÍTULO 14..... 122

O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIREITO, CONHECIMENTOS E POSSIBILIDADES

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021214

CAPÍTULO 15..... 133

O HISTÓRIO DA DANÇA E SUA IMPORTÂNCIA COMO UM DIREITO SOCIOCULTURAL ENQUANTO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021215

CAPÍTULO 16..... 142

O LEGADO AXIOLÓGICO DOS MEGAEVENTOS: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO PSICOLÓGICA DOS VALORES ESPORTIVOS

Vinícius Bozzano Nunes

DOI 10.22533/at.ed.92518021216

CAPÍTULO 17..... 151

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS MODALIDADES DE COMBATE

Cesar Augusto Barroso de Andrade

Danilo Bastos Moreno

João Airton de Matos Pontes

DOI 10.22533/at.ed.92518021217

CAPÍTULO 18..... 164

PERSPECTIVAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE

Giselly dos Santos Holanda

Paula Roberta Paschoal Boulitreau

Rafaelle De Araújo Lima e Brito

Samara Rúbia Silva

Marcelo Soares Tavares de Melo

DOI 10.22533/at.ed.92518021218

CAPÍTULO 19..... 175

PRAÇAS: ESPAÇOS DE LAZER E SOCIABILIDADE EM BARRA DO GARÇAS-MT

Brenda Rodrigues da Costa

Minéia Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.92518021219

CAPÍTULO 20..... 190

TERRITÓRIO, IDENTIDADE, LAZER E JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

May Waddington Telles Ribeiro

Paulo Rogério Lopes

DOI 10.22533/at.ed.92518021220

CAPÍTULO 21	206
A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	
<i>Wéveny Bryan da Silva Correia</i>	
<i>Morgana Alves Correia da Silva</i>	
<i>Lara Colognese Helegda</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021221	
CAPÍTULO 22	215
A SATISFAÇÃO DE CLIENTES E O PROCESSO DE FIDELIZAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO FITNESS	
<i>Christian Pinheiro Da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021222	
CAPÍTULO 23	225
ANÁLISE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO EMPREENDEDOR EM UMA ESCOLA DE ESPORTES NO DISTRITO FEDERAL	
<i>Kaê Fialho Coura</i>	
<i>Lucas Alves Oliveira</i>	
<i>Francielly Martins Prado</i>	
<i>Alexandre Lima de Araújo Ribeiro</i>	
<i>Américo Pierangeli Costa</i>	
<i>Leonardo Lamas Leandro Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021223	
CAPÍTULO 24	232
ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA	
<i>Gildiney Penaves de Alencar</i>	
<i>Maria da Graça de Lira Pereira</i>	
<i>Thiago Teixeira Pereira</i>	
<i>Cristiane Martins Viegas de Oliveira</i>	
<i>Camila Souza de Moraes</i>	
<i>Gabriel Elias Ota</i>	
<i>Fabiana Maluf Rabacow</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021224	
CAPÍTULO 25	239
AVALIAÇÃO DA AGILIDADE COM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS	
<i>Álvaro Luis Pessoa de Farias</i>	
<i>Divanalmi Ferreira Maia</i>	
<i>Marcos Antonio Torquato de Oliveira</i>	
<i>Mailton Torquato de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021225	
CAPÍTULO 26	246
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS	
<i>Ricardo Clemente Rosa</i>	
<i>Fabício Faitarone Brasilino</i>	
<i>Pedro Jorge Cortes Morales</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021226	

CAPÍTULO 27	254
ELETROMIOGRAFIA E A FADIGA MUSCULAR: ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - REGIONAL CATALÃO	
<i>Raissa Cristina Pereira</i>	
<i>Neila Maria Mendes Borges</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021227	
CAPÍTULO 28	270
IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO APARELHO LOCOMOTOR QUE ACOMETEM OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TÊXTIL	
<i>Rayssa Lodi Mozer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021228	
CAPÍTULO 29	281
LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
<i>Rafaela Trindade do Ó Caminha</i>	
<i>Maria do Livramento Silva Bitencourt</i>	
<i>Edienne Rosângela Sarmiento Diniz</i>	
<i>Davanice dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021229	
CAPÍTULO 30	289
LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO QUANTITATIVO DE ARTIGOS QUE APRESENTEM A PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO APLICADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Manuela Trindade Almeida</i>	
<i>Natália Silva da Costa</i>	
<i>Alanna Carolinne da Silva</i>	
<i>Peterson Marcelo Santos Yoshioka</i>	
<i>Mariela de Santana Maneschky</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021230	
CAPÍTULO 31	295
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
<i>Alana Simões Bezerra</i>	
<i>Lindalva Priscila de Sousa Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021231	
CAPÍTULO 32	304
OS EFEITOS DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS	
<i>Matheus Jancy Bezerra Dantas</i>	
<i>José Roberval de Melo Júnior</i>	
<i>Tháisa Lucas Filgueira Souza Dantas</i>	
<i>Paulo Victor dos Santos</i>	
<i>Julliane Tamara Araújo de Melo Campos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021232	
CAPÍTULO 33	315
PREVALÊNCIA DE DTM E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Mathaus Andrey Cândido Custódio</i>	
<i>Anderson Santos Carvalho</i>	
<i>Washington Rodrigues</i>	
<i>Luis Carlos Nobre de Oliveira</i>	
<i>Ana Paula Nassif Tondato da Trindade</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021233	

CAPÍTULO 34..... 324

PREVALÊNCIA DE INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Elayne Silva de Oliveira
Francisca Bruna Arruda Aragão
Zilane Veloso de Barros
Camilla Silva Gonçalves
Cíntia Sousa Rodrigues
Emanuel Péricles Salvador

DOI 10.22533/at.ed.92518021234

CAPÍTULO 35..... 333

RELEVÂNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA E SUAS VARIÁVEIS NOS MAIS DIVERSOS OBJETIVOS

Gildiney Penaves de Alencar
Maria da Graça de Lira Pereira
Thiago Teixeira Pereira
Cristiane Martins Viegas de Oliveira
Camila Souza de Moraes
Gabriel Elias Ota

DOI 10.22533/at.ed.92518021235

SOBRE O ORGANIZADOR 342

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO QUANTITATIVO DE ARTIGOS QUE APRESENTEM A PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO APLICADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Manuela Trindade Almeida

UNAMA, Curso de Bacharelado em Educação Física
Belém - PA.

Natália Silva da Costa

UNAMA, Curso de Bacharelado em Educação Física
Belém - PA.

Alanna Carolinne da Silva

UNAMA, Curso de Bacharelado em Educação Física
Belém - PA.

Peterson Marcelo Santos Yoshioka

UNAMA, Curso de Bacharelado em Educação Física
Belém - PA.

Mariela de Santana Maneschy

UNAMA, Curso de Bacharelado em Educação Física
Belém - PA.

RESUMO: A dança pode ser uma opção no rol dos tratamentos não farmacológicos do câncer e, dentre os estilos, a dança de salão é uma modalidade de fácil acesso nos centros urbanos do país. Este estudo objetivou realizar um levantamento bibliográfico acerca dos artigos que apresentem a prática da dança de salão aplicada em pacientes oncológicos. A pesquisa realizou levantamento bibliográfico, por meio

de revisão da literatura. Foi utilizada a base de dados da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES), por acesso oferecido pela Universidade da Amazônia - UNAMA. Foram selecionados apenas artigos, de todos os idiomas, publicados no período de 2007 a 2017. Os descritores utilizados foram *cancer* e *ballroom dance*, traduzidos pela Biblioteca Virtual em Saúde, Descritores em Ciências da Saúde (DECS), divididos em três níveis de estratificação: 1° - termos isolados; 2° - termos combinados; 3° - depurados segundo os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Os resultados obtidos foram os seguintes: 1° nível de estratificação - *cancer* (n= 2.721.899); *ballroom dance* (n= 2.653). 2° nível de estratificação - *cancer and ballroom dance*: (n= 208). 3° nível de estratificação - n= 01. Apenas um artigo atendeu às exigências do estudo e este relatou que a dança de salão pode minimizar os impactos da doença e acarretar melhoria dos aspectos físicos e psicossociais desses pacientes. Após a análise dos resultados, pôde-se inferir que há a necessidade de sistematização do conhecimento produzido sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Câncer; Dança de Salão.

ABSTRACT: The dance may be an option in the list of non-pharmacological treatments of cancer and, among the types, ballroom

dance is an easy-to-access mode in urban centers of the country. This study aimed to conduct a bibliographic survey about articles which have the practice of ballroom dance applied in cancer patients. The research conducted bibliographic survey, through review of the literature. It was used the Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), by access offered by University of Amazônia – UNAMA. Were selected only articles, of all languages, published in the period between 2007 to 2017. The descriptors used were *cancer* and *ballroom dance*, translated by Virtual Health Library, Health Sciences Descriptors (DECS), divided into three levels of stratification: 1°-isolated terms; 2°- combined terms; 3°-depurated according to the criteria of inclusion and exclusion from research. The results obtained were as follows: 1st level of stratification- *cancer* (n = 2,721,899); *ballroom dance* (n = 2,653). 2nd level of stratification- *cancer and ballroom dance*: (n = 208). 3rd level of stratification- n = 01. Only one article has met the requirements of the study and this reported that ballroom dance can minimize the impacts of disease and lead to improvement of the physical and psychosocial aspects of these patients. After the analysis of the results, it might be inferred that there is a need for systematization of knowledge produced on the subject.

KEYWORDS: Dance; Cancer; Ballroom Dance.

1 | INTRODUÇÃO

O American College of Sports Medicine (2015) delinea o câncer como sendo células do corpo que escapam dos mecanismos normais de controle, acarretando divisão e proliferação celular anormais, podendo surgir um tumor em qualquer parte do corpo. Já Lopes (2007) alega que, eventualmente, os processos reguladores dessa multiplicação celular perdem o controle.

Courneya *et al.* (2017) ressaltam que apesar da perspectiva de sobrevivência ao câncer, quase sempre a doença exige intervenção médica prolongada com tratamentos médicos intensivos que podem acarretar em danos físicos, funcionais, emocionais, espirituais e sociais dos sobreviventes. Portanto, tais tratamentos são responsáveis por uma infinidade de fatores fisiológicos que acarretam em problemas psicológicos, exercendo um impacto negativo na qualidade de vida do paciente (CHEEMA e GÁLIA, 2006; COURNEYA *et al.*, 2003).

Para auxiliar no tratamento médico tradicional uma equipe multidisciplinar pode auxiliar por meio de tratamentos não farmacológicos. O exercício físico pode ser uma opção que tem o intuito de auxiliar na manutenção e restauração da capacidade funcional de pacientes com câncer. Para McArdle (2016) existem justificativas relevantes para definir como promissora a intervenção com exercícios físicos em pacientes oncológicos, sendo a intervenção aplicada durante e após as diferentes modalidades de tratamento para facilitar a recuperação e prevenir as recaídas.

Dentre as opções de exercícios, a dança pode ser considerada uma opção que merece atenção. O American Dance Therapy Association (ADTA) define dança

(movimento) com uso psicoterapêutico do movimento como um processo que promove o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e integração física do indivíduo (ADTA, 2017).

Conforme Ginsburg e Goodwill (2009), a dança como terapia tem sido praticada para abordar questões psicossociais, como autoimagem, ansiedade e depressão, por meio de uma abordagem mais abrangente para servir como auxílio no processo de tratamento do paciente, fortalecendo assim a conexão entre corpo e mente.

Ho (2015) pesquisou os efeitos da dança movimento e terapia em pacientes com câncer de mama durante e após a radioterapia. Mostra os resultados relatados pelos pacientes, que sugeriram que a dança beneficiou a capacidade de lidar com o tratamento de radiação, acelerando a sua recuperação, e fazendo com que os efeitos do período de radiação fossem mais suportáveis.

Esta pesquisa justifica-se devido à importância de se ampliar a investigação dos benefícios da dança para o tratamento de pacientes oncológicos, visto que segundo os autores citados anteriormente, há evidências de que essa prática pode servir como terapia para diversas doenças.

Portanto, esta pesquisa é importante para investigar o quantitativo de estudos devidamente publicados que apresentem a relação entre a modalidade dança de salão, especificamente, e o tratamento de pacientes com câncer, por ser uma dança de fácil acesso atualmente em academias, escolas de dança e espaços de treinamento físico dos centros urbanos do país.

2 | OBJETIVO

Este estudo teve por objetivo principal realizar um levantamento bibliográfico preliminar acerca dos artigos que apresentem a prática da dança de salão aplicada em pacientes oncológicos.

3 | METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza por ser um levantamento bibliográfico, por meio de revisão da literatura, que tem como base a leitura de obras de diversos autores com estudos já devidamente publicados sobre o tema. De acordo com Severino (2016, p 131) “Define-se pesquisa bibliográfica aquela que desempenha a partir dos documentos dispostos, decorrente de pesquisas antecedentes como artigos, tese, livros etc”.

Para este estudo, foi utilizada a base de dados da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES). O acesso à base de dado da CAPES ocorreu no dia 24 de outubro de 2017, a partir das 11 horas e 20 minutos, utilizando o acesso oferecido pela Universidade da Amazônia – UNAMA, localizada na cidade de Belém - PA. Foram selecionados apenas artigos, de todos os idiomas, publicados no período

entre os anos de 2007 a 2017.

Para a seleção das palavras-chaves, optou-se por utilizar os descritores “câncer” e “dança de salão”, ambos traduzidos para a língua inglesa. Como auxílio, para a escolha mais apropriada desta tradução, foi utilizado o componente integrador da Biblioteca Virtual em Saúde, Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Desta forma, os descritores utilizados na pesquisa foram *cancer* e *ballroom dance*.

O 1º nível de estratificação foi a busca dos termos isolados. Já o 2º nível de estratificação foi o resultado da combinação dos dois termos, por meio do operador booleano (*AND*) e periódicos revisados por pares. Após serem lidos, os artigos resultantes desse processo foram depurados segundo os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, o que resultou no produto da amostra, isto é, o terceiro nível de estratificação da pesquisa.

Como critérios de inclusão do estudo, foram utilizados artigos que tratassem do tema proposto, estudos transversais e longitudinais, com e sem intervenção, com e sem grupo controle e experimental, artigos de revisão e/ou meta-análise. Já como critérios de exclusão, foram descartados artigos repetidos e não relacionados diretamente ao assunto em questão, isto é, artigos que não tratassem sobre a dança de salão aplicada a pacientes oncológicos foram excluídos da amostra final.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio dos procedimentos metodológicos da pesquisa descritos, foram obtidos os seguintes resultados: 1º nível de estratificação - termos isolados – *cancer* (n= 2.721.899); *ballroom dance* (n= 2.653). 2º nível de estratificação - combinação dos dois termos - *cancer and ballroom dance*: (n= 208). 3º nível de estratificação, após serem depurados segundo os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa - *cancer and ballroom dance* (n= 01).

A Figura 01 ilustra o fluxograma representativo dos três níveis de estratificação da pesquisa. Desta forma, observa-se que os termos isolados apresentaram um número significativo de artigos em ambos os casos. Entretanto, quando combinados, estes números foram reduzidos significativamente e estes, por sua vez, quando foram depurados segundo os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, apresentaram um valor ainda menor, restando apenas um único artigo que atendesse às exigências do estudo.

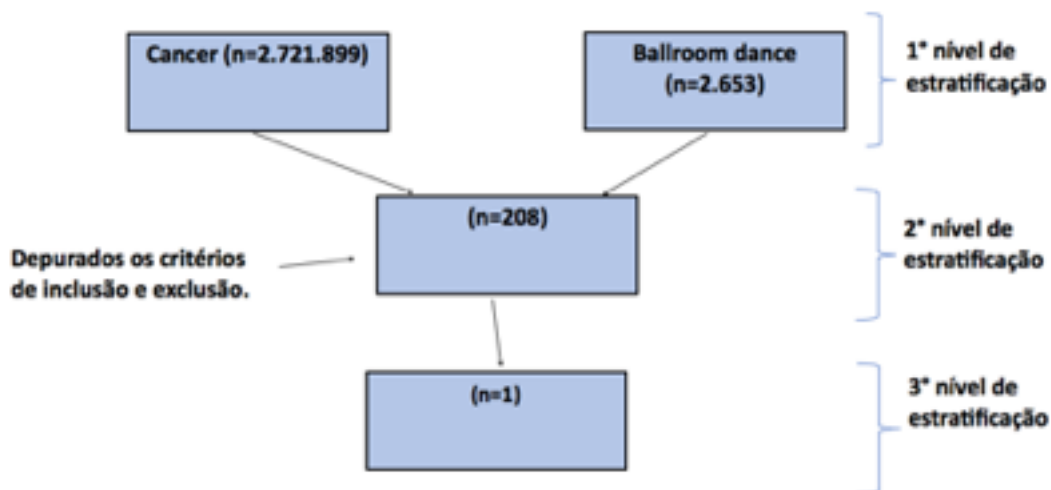


Figura 01: Fluxograma representativo dos três níveis de estratificação da pesquisa.

Neste único artigo encontrado, observou-se que a dança de salão pode representar impacto positivo sobre a qualidade de vida de pacientes oncológicos, podendo inclusive acarretar diminuição nos níveis de fadiga relatados por sobreviventes ao câncer, após serem submetidos a aulas periódicas da modalidade dança de salão (PISU, 2017).

Para Pisu (2017) a dança de salão pode ser um instrumento útil no rol dos tratamentos não farmacológicos do câncer, pois além de minimizar os impactos da doença, pode ser fundamental tanto no que tange à melhoria dos aspectos físicos, quanto em relação aos aspectos psicossociais desses pacientes.

O autor também observa que a dança de salão, aplicada de forma periódica nesses pacientes, proporcionou-lhes maior vitalidade, melhorou a relação dos casais envolvidos na pesquisa e proporcionou-lhes um retorno à vida habitual anterior ao diagnóstico, ou seja, foram devolvidas aos participantes do estudo a autonomia e a segurança que eles tinham antes de serem submetidos aos tratamentos da doença.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos resultados, pôde-se inferir que, apesar do número reduzidos de estudos que relatem os benefícios da dança de salão para os pacientes oncológicos, há indícios de que esta atividade pode trazer benefícios significativos não apenas no que tange aos aspectos físicos, mas também aos aspectos psicossociais desses pacientes.

A limitação de estudos encontrados referente à combinação dos termos (*cancer and ballroom dance*) mostra o quanto se faz necessário realizar pesquisas que utilizem este estilo de dança como terapia não farmacológica para pacientes com câncer. Desta forma, surge uma lacuna do conhecimento aplicado à dança de salão como intervenção segura e eficaz para esses pacientes.

Isso confirma a necessidade de sistematização do conhecimento produzido

sobre o tema nas duas esferas do conhecimento (aspectos físicos e psicossociais) de forma combinada, para referendar a prática da dança de salão para pessoas com câncer. Sugere-se que profissionais de Educação Física e de Dança realizem estudos sistematizados, aplicando esta modalidade para grupos específicos, separados por sexo, idade, tipo de câncer, local, estadiamento e tipo de tratamento realizado.

REFERÊNCIAS

ADTA. AMERICAN DANCE THERAPY ASSOCIATION. **Whats is dance/moviment therapy?** Disponível em: <<https://adta.org/>>. Acesso em: 23 de outubro de 2017.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Guia do ACSM para Exercício e Sobrevivência ao Câncer**. Organização Melinda L. Irwin. 1 ed. São Paulo: Phorte, 2015.

CHEEMA BS, Gaul CA. **Full-body exercise training improves fitness and quality of life in survivors of breast cancer**. J strenght cond res. 2006 feb;20(1):14-21

COURNEYA, K. S.; SEGAL, R. J.; MACKEY, J. R.; REID, R. D.; FRIEDENREINCH, C. M.; LADHA, A. B.; PROULX, C.; VALLANCE, J. K.; YASUI, Y.; MCKENZIE, D. C. **Effects of Aerobic and Resistance Exercise in Breast Cancer Patients Receiving Adjuvant Chemotherapy: A Multicenter Randomized Controlled Trial**. J Clin Oncol. Out 2007, volume 25. Disponível em: <<http://ascopubs.org/doi/pdf/10.1200/JCO.2006.08.2024>>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

GINSBURGS, Vera H.; GOODILL, Sherry W. **A Dance/Movement Therapy Clinical Model for Women with Gynecologic Cancer Undergoing High Dose Rate Brachytherapy**. American Journal of Dance Therapy. December 2009, 31:136.

HO, R. **A Good Time to Dance?** A Mixed-Methods Approach of the Effects of Dance Movement Therapy for Breast Cancer Patients During and After Radiotherapy. Cancer Nurs. Fev. Hong Kong, 2015.

LOPES, L. **Otimismo Todo Dia**. Brasília: Ed. Otimismo, 2007.

MCARDLE, W. D. **Fisiologia do Exercício** - Nutrição, Energia e Desempenho Humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

PISU, M.; DEMARK-WAHNEFRIED, W.; KENZIK, K. M.; OSTER, R. A.; LIN, C. P.; MANNE, S.; ALVAREZ, R. MARTIN, M. Y. **A dance intervention for cancer survivors and their partners (RHYTHM)**. J Cancer Surviv. Jun 2017. volume 11. p. 350-359. Disponível em: < doi: 10.1007/s11764-016-0593-9>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-92-5

